

CRÍTICA POESIA

Tradução brilhante revela dicção portuguesa de obra de Browning

NOEMI JAFFE

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Catarina de Ataíde, era, supostamente, Natércia, personagem da lírica camoniana e, também supostamente, a grande paixão de Camões.

Elizabeth Barrett Browning (1806-1861), na Inglaterra vitoriana, tendo se encantado com a história de Catarina, escreveu, em 1844, "Catarina de Camões", em que narra o drama de uma mulher com quem, um ano mais tarde, ela mesma viria a se identificar, dadas as venturas de amor que ela também viveria.

Tendo sido proibidos, pelo pai abastado, de se casarem, Elizabeth e os oito irmãos viviam em estado de clausura em Londres.

Mas quando, poeta já prestigiada, Elizabeth recebe uma carta do também poeta e ad-

mirador Robert Browning (1812-1889), declarando o amor por sua poesia e também por ela, inicia-se a escrita destes 40 poemas que compõem os "Sonetos da Portuguesa", agora com tradução brilhante de Leonardo Fróes.

É a história de um amor clandestino que avança da negação total para a possibilidade de realização e, enfim, a entrega apaixonada, passando por seduções e recuos.

Tudo de forma disfarçada e retomando a tradição das canções de amor medievais e renascentistas, com a inovação surpreendente de que é a própria mulher a assumir a voz da amante.

Para o leitor de língua portuguesa, é como se, de alguma maneira, os poemas já contivessem, mesmo que só imaginariamente, uma relação oculta com nossa dicção.

Ou não se ouve, em versos como "Porém só de te amar já me foi dado/ Por este amor a graça que me cura/ E é te amar sempre mais, sem resultado:/Te bendizer renunciando à figura", o Camões dos sonetos líricos e, num esforço um pouco mais remoto, também Fernando Pessoa?

Motivos comuns à lírica amorosa, como o amor que dura somente o tempo de uma chama, mas que por essa mesma razão é ainda mais poderoso, traduzem-se em versos como: "Hás de amar-me no eterno deste enquanto", em que também se pode ouvir Vinicius de Moraes.

E considerando o fato que, de certa forma, os sonetos já contêm algo de nossa língua, Leonardo Fróes soube revelar, até para o inglês, o tanto de português que eles têm, mesmo que não o saibam.

SONETOS DA PORTUGUESA**AUTOR** Elizabeth Barrett Browning**EDITORA** Rocco**TRADUÇÃO** Leonardo Fróes**QUANTO** R\$ 19,50 (128 págs.)**AVALIAÇÃO** ótimo